



# Plano Estratégico e de Ação

2021-2025



**INOPOL Academia  
de Empreendedorismo**

Politécnico de Coimbra

## **Ficha técnica**

### **Título**

Plano Estratégico e de Ação 2021-2025 | INOPOL Academia de Empreendedorismo

### **Coordenação**

Sara Proença

### **Edição**

INOPOL Academia de Empreendedorismo

### **Janeiro 2022**

# Índice

<b>I - Introdução</b>	<b>4</b>
<b>II - Missão e Valores</b>	<b>5</b>
<b>III - Eixos Estratégicos</b>	<b>7</b>
<b>IV - Formulação Estratégica</b>	<b>11</b>
<b>V - Indicadores, Metas e Iniciativas Estratégicas</b>	<b>12</b>

## I – Introdução

O presente documento tem como objetivo a apresentação do Plano Estratégico e de Ação do INOPOL Academia de Empreendedorismo (de ora em diante, abreviadamente designado por INOPOL) para o quadriénio 2021-2025. Este período coincide com o novo mandato do Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) empossado em julho de 2021, sendo, como tal, consistente com o Plano Estratégico de Médio Prazo e Plano de Ação da instituição para o período 2021-2025<sup>1</sup>.

Um dos objetivos estratégicos nucleares na missão do IPC diz respeito à promoção, em todos os níveis da organização, de uma cultura empreendedora, de estímulo a práticas e processos de inovação, assim como de valorização e transferência para a sociedade do conhecimento gerado no seio da comunidade académica.

Esta aposta contínua no desenvolvimento de competências de inovação e empreendedorismo dentro do universo IPC, enquadra-se na estratégia global da instituição de promover a empregabilidade e adequação das competências dos diplomados às expectativas do mercado de trabalho, assim como a respetiva capacitação para processos de integração profissional e desenvolvimento de carreira.

O INOPOL é hoje a unidade orgânica de cariz transversal e multidisciplinar que, dentro do IPC, tem como missão a promoção de todas estas dimensões: a inovação, o empreendedorismo, a valorização e transferência do conhecimento e a empregabilidade.

Na prossecução da sua missão, o INOPOL atua, assim, em diferentes domínios complementares – incubação de projetos e empresas (sobretudo *startups* e *spinoffs* oriundas da comunidade IPC ou com forte ligação à instituição), capacitação e *networking*, proteção e gestão dos direitos de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e facilitação de processos de inserção profissional – e para diversos públicos-alvo – estudantes, diplomados, docentes, investigadores, técnicos da instituição e agentes do ecossistema empreendedor.

No eixo da incubação de empresas, de referir que o INOPOL incorpora, desde final de 2020, um novo modelo de gestão, assente numa parceria estreita com a IPN incubadora, o qual lhe garante uma maior capacidade para apoiar e potenciar o desenvolvimento e qualificação de empreendedores, bem como a criação e crescimento de novas empresas inovadoras.

---

<sup>1</sup> Aprovado pelo Conselho Geral do IPC em reunião de 29 de outubro de 2021 (Ata n.º 7/2021). Documento disponível para consulta no endereço: [https://www.ipc.pt/ipc/wp-content/uploads/2021/11/Ata-no-7\\_29\\_10\\_2021\\_signed.pdf](https://www.ipc.pt/ipc/wp-content/uploads/2021/11/Ata-no-7_29_10_2021_signed.pdf)

Com recurso a este posicionamento estratégico, abordagem e forma de atuação, o INOPOL pretende afirmar-se progressivamente como um *player* relevante nas áreas da inovação, empreendedorismo e interface entre ciência, tecnologia e economia, reforçando desse modo a sua presença em redes, consórcios e projetos com outros agentes do ecossistema empreendedor e com o tecido empresarial da Região.

## II – Missão e Valores

### Missão

De acordo com os seus Estatutos, o INOPOL Academia de Empreendedorismo é uma unidade orgânica do IPC com autonomia estatutária, cultural, administrativa e disciplinar que tem como missão:

- a) Promover uma cultura de inovação e empreendedorismo, estimular a transferência e a valorização do conhecimento e potenciar a criação e crescimento de novas empresas, *startups* e *spinoffs*, de base científica e cariz inovador;
- b) Gerir as estratégias adequadas a uma empregabilidade plena dos diplomados pela instituição.

São atribuições do INOPOL, no contexto da sua missão e orientação estratégica:

- Promover, dinamizar e gerir programas multidisciplinares de estímulo ao empreendedorismo, à inovação e à empregabilidade, em articulação com as demais unidades orgânicas do IPC;
- Promover, dinamizar e gerir programas de formação não conferente de grau, nos domínios da sua missão;
- Apoiar a cadeia de valor da inovação na comunidade IPC, promovendo a transferência e valorização do conhecimento;
- Gerir a propriedade intelectual do IPC e os processos de transferência de tecnologia e de valorização do conhecimento;
- Fomentar e gerir a integração em redes, consórcios e projetos de estímulo ao empreendedorismo, à inovação e à empregabilidade;
- Reforçar a ligação entre o meio científico e tecnológico e a comunidade, em particular, o tecido empresarial;
- Prestar serviços de incubação de projetos de vocação empresarial e de empresas de base científica e cariz inovador;
- Fomentar a empregabilidade e a inserção profissional dos estudantes e diplomados do IPC.



## Valores

Na prossecução da sua atividade, O INOPOL Academia de Empreendedorismo rege-se pelos seguintes princípios:

- Orientação para resultados, promovendo a excelência, a qualidade e o rigor;
- Universalidade, assumindo-se como uma estrutura transversal a todo o universo IPC;
- Interdisciplinaridade, promovendo a formação de redes, o trabalho em equipa, a diversidade e a cocriação de valor;
- Reconhecimento e motivação, promovendo uma gestão baseada na valorização das competências e do mérito e na auscultação dos *stakeholders*;
- Transparência e imparcialidade, assentando o seu modelo de funcionamento em critérios objetivos, regras claras e amplamente divulgadas.

## III – Eixos Estratégicos

Para a elaboração deste plano, e tendo como base o Objetivo n.º 6 do Plano Estratégico do IPC para o quadriénio 2021-2025 - “*Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade*”, foram definidos 4 principais eixos estratégicos em torno dos quais se propõe que o INOPOL projete o seu desenvolvimento estratégico para os próximos 4 anos:

**Eixo 1 – Incubação de Empresas**

**Eixo 2 – Capacitação & *Networking***

**Eixo 3 – Valorização do Conhecimento**

**Eixo 4 – Promoção da Empregabilidade**

### Eixo 1 – Incubação de Empresas

Para assegurar o cumprimento da sua estratégia de crescimento, o INOPOL pretende consolidar-se no seio da comunidade académica do IPC, mas também do ecossistema de empreendedorismo e inovação da Região, como uma estrutura de excelência e devidamente capacitada para a incubação de ideias, projetos e empresas inovadoras.

Neste âmbito, assumem carácter prioritário as empresas *spinoff* oriundas do IPC e empresas *startup* com forte ligação a esta instituição, seja através de estudantes, diplomados, docentes, investigadores ou por via de projetos I&DT em copromoção. Não obstante, o INOPOL está igualmente orientado para apoiar e capacitar empreendedores da Região na jornada de criação e desenvolvimento dos seus negócios.

Para esse efeito, o INOPOL disponibiliza atualmente um conjunto de valências aos promotores de projetos de vocação empresarial e empresas que integram o seu universo de incubação, nomeadamente:

- Espaço físico para instalação devidamente infraestruturado;
- Serviços de logística: receção, copa, sala de reuniões/formação, gestão de correspondência, internet, limpeza e segurança;
- Assessoria em matéria de propriedade intelectual;
- Acompanhamento tutorial na elaboração do plano de negócio;
- Consultoria técnica especializada na fase de constituição e arranque da empresa;
- Acesso privilegiado a centros de I&D e laboratórios;
- Acesso a rede de contactos e parceiros;



- Ligação a programas e fontes de financiamento;
- Acesso a ações de formação/capacitação e eventos;
- *Mailing list* com informação de interesse;
- Presença no website do INOPOL;
- Divulgação em eventos.

Neste eixo estratégico, o INOPOL deverá:

- Ampliar, de forma sustentada, o número de projetos e/ou empresas em incubação (física e virtual);
- Reforçar o catálogo de serviços prestados aos empreendedores/promotores durante a fase nascente dos seus projetos (fazendo uso, sempre que necessário, dos recursos disponíveis no ecossistema da IPN incubadora, ao abrigo da parceria estratégica em vigor);
- Estabelecer uma rede abrangente de parcerias institucionais na área do empreendedorismo e inovação, extraíndo valor para os projetos incubados e reforçando a capacidade de angariação de novos projetos/empresas;
- Promover a aproximação a entidades que atuem no âmbito do apoio ao empreendedorismo, com vista à inserção do INOPOL em redes, projetos e consórcios de relevo no ecossistema nacional e internacional;
- Dinamizar a marca INOPOL enquanto incubadora de empresas.

## **Eixo 2 – Capacitação & *Networking***

Enquanto unidade orgânica de apoio à formação e desenvolvimento, o INOPOL assume-se como uma estrutura vocacionada para a promoção, dinamização e gestão de ações e programas de capacitação para a inovação, empreendedorismo e empregabilidade, assim como de estímulo e sensibilização para a valorização e transferência do conhecimento científico gerado no meio académico para o tecido empresarial.

Sendo o âmbito de atuação do INOPOL transversal a todo o universo IPC, as iniciativas desenvolvidas neste domínio direcionam-se a toda a comunidade do Politécnico de Coimbra, mas também aos empreendedores com projetos ou empresas em incubação no INOPOL e a todos os agentes do ecossistema de inovação e empreendedorismo da Região.

Neste eixo estratégico, o INOPOL deverá:

- Continuar a promover projetos, programas e iniciativas que despertem e capacitem a comunidade do IPC para competências-chave do mundo do empreendedorismo, inovação e empregabilidade;

- Reforçar metodologias de interação regular com a comunidade académica e com a rede *Alumni*, potenciando o alcance, valor e impacto das suas iniciativas de âmbito formativo;
- Fomentar a participação em redes, consórcios e projetos multidisciplinares em parceria com outros agentes do ecossistema de inovação e empreendedorismo (instituições de ensino superior, entidades públicas, autarquias, centros de investigação, associações empresariais, incubadoras ou aceleradoras, empresas, etc.), de modo a promover sinergias, aprendizagens e oportunidades de crescimento.

## Eixo 3 – Valorização do Conhecimento

A proteção e valorização do conhecimento científico e tecnológico produzido no seio da comunidade académica do IPC assume-se como um domínio estratégico no contexto da missão e trabalho desenvolvido pelo INOPOL.

Nesse âmbito, o INOPOL tem como função apoiar transversalmente toda a cadeia de valor da inovação na comunidade IPC, gerindo os direitos de propriedade intelectual (PI) da instituição e os processos de transferência desse conhecimento para a sociedade e tecido empresarial.

Para o efeito, disponibiliza a docentes, investigadores, estudantes, *Alumni* e demais colaboradores um conjunto alargado de mecanismos de fomento e serviços de apoio associados às várias etapas do processo de proteção de invenções, tecnologias e/ou resultados de investigação, assim como na procura das melhores soluções e estratégias para a respetiva valorização económica, nomeadamente:

- Prestação de informação sobre PI e o enquadramento legal aplicável;
- Apoio nas pesquisas em bases de dados de PI;
- Apoio na preparação de pedidos das diferentes modalidades de PI;
- Formalização e gestão dos processos de atribuição de direitos de PI;
- Apoio ao diagnóstico da utilização dos ativos de PI;
- Disponibilização de modelos de acordos de transferência de tecnologia;
- Apoio em processos de licenciamento de tecnologias;
- Apoio na criação de *spinoffs*.

Neste eixo estratégico, o INOPOL deverá:

- Continuar a promover ações de disseminação e difusão de novos conhecimentos e tecnologias geradas no âmbito do ecossistema de I&D+I do IPC para o tecido empresarial, potenciando a transferência de produtos, serviços e/ou processos inovadores;

- Reforçar o *portfolio* de direitos de propriedade intelectual e de empresas *spinoff* geradas na comunidade IPC, promovendo e incentivando uma cultura de proteção, gestão e valorização económica do conhecimento produzido na instituição e sensibilizando estudantes, docentes, investigadores e empreendedores para a transformação de ideias inovadoras em projetos empresariais;
- Criar e desenvolver mecanismos de auscultação regular dos agentes económicos da Região, de forma a identificar desafios e necessidades potencialmente supráveis pelas equipas de investigadores e restante comunidade académica do IPC;
- Contribuir para uma mudança de paradigma e para o fomento da ligação entre as entidades do Sistema Científico e Tecnológico e o tecido empresarial potenciando, desta forma, a investigação aplicada orientada para as necessidades e desafios da Região, e o consequente aumento da competitividade das suas organizações;
- Reforçar a participação em redes, consórcios e projetos na área da valorização do conhecimento e transferência de tecnologia, potenciando oportunidades de partilha de experiências e boas práticas entre os *stakeholders* da Região (instituições de ensino, centros de interface, unidades de I&D, parques tecnológicos, incubadoras e empresas).

## Eixo 4 – Promoção da Empregabilidade

Dentro do universo IPC, o INOPOL exerce também a sua ação nos domínios da capacitação para a empregabilidade, facilitação da inserção profissional dos estudantes e diplomados e apoio ao seu plano de carreira.

Num mundo em rápida transformação, e perante desafios sociais, económicos e ambientais cada vez mais complexos, revela-se hoje fundamental apostar na inovação pedagógica e em programas e práticas de ensino-aprendizagem que permitam formar e capacitar os estudantes com as denominadas competências para o futuro, que vão muito além dos conhecimentos técnicos e especializados.

Neste eixo estratégico, o INOPOL deverá:

- Desenhar e implementar programas que promovam a adequação das competências dos estudantes às expectativas do mercado de trabalho e a capacitação dos diplomados para a integração profissional;
- Conceber e operacionalizar ações e metodologias de aproximação às entidades empregadoras, potenciando o conhecimento sobre os diplomados das Escolas do IPC;
- Garantir, em articulação com as estruturas de promoção da empregabilidade existentes no universo IPC, o acompanhamento, mentoria e suporte aos diplomados do IPC no processo de procura ativa de emprego, gestão de carreira e integração profissional.

## IV – Formulação Estratégica

A formulação estratégica constitui o modo como nos propomos operacionalizar os eixos estratégicos já enunciados. Consubstancia-se na definição dos objetivos estratégicos e interliga os eixos estratégicos com os objetivos a alcançar, de acordo com quatro perspetivas:

- **Impacto** – que abrange os resultados decorrentes da estratégia do INOPOL;
- **Processos internos e inovação** – que abrange os processos e inovação a desenvolver para gerar impacto;
- **Capacitação** – que abrange a criação de capacidade para, através dos recursos físicos e humanos de que dispõe, o INOPOL atingir os objetivos das restantes perspetivas;
- **Financeira** – que abrange a captação dos recursos financeiros necessários à prossecução dos objetivos.

### Objetivos Estratégicos (OE)

Tendo em consideração os eixos e a formulação estratégica enunciada, definimos um conjunto de 5 objetivos gerais para o quadriénio 2021-2025, a saber:

1. Consolidar o INOPOL como estrutura de incubação de empresas;
2. Promover a capacitação e *networking* nos domínios da inovação, empreendedorismo e empregabilidade;
3. Impulsionar a proteção e valorização do conhecimento gerado no universo IPC;
4. Fomentar a inserção profissional dos diplomados do IPC;
5. Promover a participação em redes, consórcios e projetos.

De forma a garantir o cumprimento do estipulado no presente plano estratégico e de ação, o INOPOL procederá à respetiva monitorização e avaliação, numa base anual, através dos seus planos e relatórios de atividades, definirá os responsáveis pela implementação da estratégia e pela recolha e disponibilização da informação necessária à sua monitorização e promoverá o desenvolvimento de mecanismos adequados à execução dessas funções.

## V – Indicadores, Metas e Iniciativas Estratégicas

### OE1. Consolidar o INOPOL como estrutura de incubação de empresas

#### Indicadores e Metas

<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2025</b>
1. <i>Startups</i> e <i>spinoffs</i> promovidas pelo IPC	6 <i>startups</i> ou <i>spinoffs</i>
2. Projetos de vocação empresarial apoiados	25 projetos de negócio, em média, por ano
3. Empresas/projetos em incubação no INOPOL	15 empresas/projetos, em média, por ano

#### Iniciativas Estratégicas

Nos próximos 4 anos, pretendemos consolidar o INOPOL no ecossistema de inovação e empreendedorismo regional – quer dentro da comunidade IPC (estudantes, *alumni*, docentes, investigadores e técnicos), quer junto de outros empreendedores, promotores e *stakeholders* da Região – como uma entidade de referência no domínio da incubação de empresas e apoio à criação e desenvolvimento de negócios inovadores.

Para esse efeito, propõem-se as seguintes iniciativas:

- Potenciar a incubadora do INOPOL, com o objetivo de preencher o atual espaço existente e o potencial espaço de expansão;
- Reforçar a presença e participação na Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro (RIERC) e concretizar a adesão à Rede Nacional de Incubadoras e Aceleradoras (RNI);
- Aumentar o número de parcerias com entidades que prestem serviços complementares, não disponibilizados no contexto de intervenção do INOPOL;
- Criar uma rede de mentoria;

- Reforçar e dinamizar as parcerias com a ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários, o IAPMEI (tornando o INOPOL uma Incubadora Certificada) e o Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro;
- Aumentar a aposta na divulgação do INOPOL junto das várias Escolas do IPC, nomeadamente no contexto de unidades curriculares;
- Promover a divulgação de ações ligadas à incubação sob a marca “INOPOL” na comunicação social regional e nacional;
- Reforçar a presença *online*, nomeadamente através da construção de uma *webpage* própria, e expandir a comunicação para novas redes sociais;
- Continuar a premiar projetos vencedores de concursos de ideias de negócio promovidos ou coorganizados pelo IPC com um período de incubação gratuita no INOPOL;
- Criar uma rede de *Business Angels*.

## OE2. Promover a capacitação e *networking* nos domínios da inovação, empreendedorismo e empregabilidade

### Indicadores e Metas

<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2025</b>
4. Ações e atividades de formação/capacitação e <i>networking</i> promovidas	15 ações/atividades, em média, por ano
5. Comunidade IPC capacitada (estudantes, diplomados, professores, investigadores, bolsiros e técnicos)	1000 pessoas, em média, por ano
6. Participação em eventos nacionais e internacionais	5 eventos, em média, por ano

### Iniciativas Estratégicas

O INOPOL desempenha um papel central na formação e qualificação da comunidade do IPC para as temáticas da inovação, empreendedorismo, valorização do conhecimento e empregabilidade. Nos próximos 4 anos, pretendemos aumentar o alcance, valor acrescentado e impacto das nossas ações e programas de âmbito formativo.

Para esse efeito, propõem-se as seguintes iniciativas:

- Dar continuidade às ações de capacitação de professores do ensino superior e profissional, no âmbito do projeto “Inovação Pedagógica – Aprendizagem com base em processos de Cocriação de Inovação”;
- Dar continuidade e alargar o âmbito do ciclo de *webinars* “Let’s Talk”, iniciativa mensal promovida pelo INOPOL com o propósito de sensibilizar a comunidade de empreendedores, estudantes, docentes e investigadores para temas-chave do mundo do empreendedorismo e da inovação;
- Potenciar a participação ativa de profissionais externos de relevo em eventos organizados pelo INOPOL;
- Aumentar o número e formatos (iniciativas de sensibilização, *workshops*, conferências, *webinars*, eventos de *networking*, encontros regionais, seminários, visitas técnicas, mostras tecnológicas, etc.) das ações e programas de formação/capacitação e *networking* organizados pelo INOPOL;
- Estabelecer e reforçar metodologias de interação e comunicação regular com a comunidade académica, com a rede *alumni* e com as entidades empregadoras, potenciando assim o alcance das suas iniciativas;
- Reforçar a realização de projetos e programas formativos em parceria com outras entidades do ecossistema de empreendedorismo e inovação;
- Promover a crescente qualificação e capacitação dos recursos humanos afetos ao INOPOL nos domínios da gestão de processos de inovação, empreendedorismo, gestão de propriedade intelectual e transferência de conhecimento e tecnologia.



## OE3. Impulsionar a proteção e valorização do conhecimento gerado no IPC

### Indicadores e Metas

<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2025</b>
7. Registos de propriedade intelectual	15 registos, em média, por ano
8. Projetos de ignição e Provas de conceito	6 projetos de ignição e 3 provas de conceito apoiadas
9. Transferência de direitos de propriedade intelectual	5 produtos/tecnologias transferidos

### Iniciativas Estratégicas

Para os próximos 4 anos, o INOPOL pretende prosseguir o caminho que tem vindo a ser percorrido no sentido de sensibilizar a comunidade do IPC para a importância da proteção, valorização e transferência do conhecimento produzido no contexto da sua atividade profissional, assim como no fortalecimento dos mecanismos de apoio disponíveis nesse âmbito para docentes, investigadores e empreendedores.

Para esse efeito, propõem-se as seguintes iniciativas:

- Continuar a potenciar o projeto “*Mind2Market* – Proteger para Valorizar a Propriedade Intelectual do IPC”;
- Executar as ações e programas previstos no âmbito do projeto “*InovC+*: Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro”;
- Dinamizar e potenciar ações e iniciativas de sensibilização, orientação, apoio e aconselhamento técnico especializado à proteção de propriedade intelectual;
- Aumentar o conhecimento relativo a redes de transferência de conhecimento científico e tecnológico, através de *benchmarking* a redes colaborativas nacionais e internacionais e participação em eventos nos domínios da inovação e transferência de tecnologia;
- Reforçar as iniciativas de disseminação e difusão de novos conhecimentos e informação sobre as tecnologias geradas no âmbito da I&D+I produzida no IPC para o ecossistema regional e para o tecido empresarial;
- Realizar iniciativas de *Tech Scouting* para identificação precoce de resultados de investigação com potencial comercial;

- Promover a identificação de desafios de I&D+I (realização de diagnósticos de inovação) de empresas e instituições da Região potencialmente supríveis pelos centros de investigação e tecnologia do IPC;
- Continuar a estimular o desenvolvimento de projetos de ignição e provas de conceito dentro da comunidade académica;
- Reforçar os mecanismos internos de acompanhamento, *mentoring* e *coaching* em processos de proteção e transferência de tecnologia.

## OE4. Fomentar a inserção profissional dos diplomados do IPC

### Indicadores e Metas

Indicadores	Meta 2025
10. Recém-diplomados registados no IIEFP como desempregados	≤ 5% dos recém-diplomados, por ano
11. Rede de empresas IPC +emprego	250 empresas na rede IPC + emprego

### Iniciativas Estratégicas

A atratividade dos diplomados do IPC junto do mercado de trabalho constitui-se como um dos objetivos do INOPOL, na perspetiva em que traduz o reconhecimento pelas entidades empregadoras da qualidade da formação ministrada pela instituição. Nessa medida, pretendemos atuar no sentido de promover o desenvolvimento de competências transversais e assim contribuir para a adequação das competências dos estudantes/diplomados às expectativas das entidades empregadoras, capacitando-os para a integração profissional e acompanhando o seu plano de carreira.

Para esse efeito, propõem-se as seguintes iniciativas:

- Reformular e otimizar o Programa Trilhos;
- Promover uma rede de empresas parceiras “IPC +emprego”, enquanto estrutura de facilitação da empregabilidade;
- Criar uma rede de empresas de *alumni*;
- Participar de forma ativa no Consórcio Maior Empregabilidade;

- Conceber, implementar e dinamizar um portal de empregabilidade para o IPC;
- Estimular o envolvimento de estudantes finalistas em ações complementares de formação em competências transversais, no contexto de programas desenvolvidos em articulação com o Observatório Académico do IPC, as demais Unidades Orgânicas e as entidades empregadoras;
- Continuar o estabelecimento de parcerias com diversas entidades para a realização de projetos e/ou estágios por parte de estudantes/diplomados do IPC;
- Apostar na promoção e facilitação de programas que visem a qualificação dos estudantes em competências transversais (comunicação, gestão emocional, *mindset* empreendedor), ferramentas de gestão de carreira e empregabilidade (marketing pessoal e redes sociais) e competências para o futuro (digitalização, *data science*, negócios “verdes” e sustentabilidade, objetivos de desenvolvimento sustentável, marketing digital, empreendedorismo social, etc.);
- Desenvolver programas de incentivo à reconversão e requalificação profissional de diplomados em situação de desemprego ou subemprego, em parceria com entidades públicas, empresas e outras instituições de ensino superior (como por exemplo, o programa *UPskill – Digital Skills & Jobs*);
- Prosseguir o reforço das redes de *alumni*, promovendo o *feedback*, contributos e participação em atividades da instituição.

## OE5. Promover a participação em redes, consórcios e projetos

### Indicadores e Metas

<b>Indicadores</b>	<b>Meta 2025</b>
12. Programas/projetos de promoção da inovação, empreendedorismo e empregabilidade	4 programas/projetos em execução por ano
13. Parcerias institucionais nos domínios da promoção da inovação, empreendedorismo e empregabilidade	20 parcerias institucionais estabelecidas

### Iniciativas Estratégicas

A participação em redes, consórcios e projetos multidisciplinares reveste-se de importância e de centralidade no quadro da afirmação do INOPOL enquanto instituição de referência no âmbito da promoção do empreendedorismo, inovação, valorização do conhecimento e empregabilidade. Nos próximos 4 anos, pretendemos estimular, desenvolver e alargar as múltiplas parcerias estratégicas já existentes nestes domínios.

Para esse efeito, propõem-se as seguintes iniciativas:

- Manter e potenciar a participação nos consórcios/projetos Poliemprende, Link me up – 1000 ideias e Inovação Pedagógica – Aprendizagem com base em processos de cocriação;
- Estabelecer e dinamizar novas parcerias com entidades relevantes;
- Executar o projeto “InovC+: Ecosistema de Inovação Inteligente da Região Centro”, potenciando sinergias e a aprendizagem recíproca de boas práticas com os parceiros do consórcio.
- Manter e potenciar a participação no concurso ARRISCA C – Concurso Regional de ideias de negócio para criação de *spinoffs*.





**Politécnico  
de Coimbra**

INOPOL Academia  
de Empreendedorismo

Juntos  
erguemos  
sonhos.



Politécnico  
de Coimbra

INOPOL Academia  
de Empreendedorismo  
Politécnico  
de Coimbra